

EDITORIAL

Perfil de mulheres presas no Brasil do século XIX, exame da história das mulheres na França, masculinidade e samba-canção, lembranças de mulheres idosas, representações sociais da homossexualidade, sexo e política, mães lutando por justiça, teoria queer, experiências lésbicas em um romance americano, além de uma entrevista com o ator e diretor José Wilker são os temas que o leitor da Revista Gênero encontrará neste terceiro número. Esta variedade de tópicos fala da pluralidade temática e teórico-metodológica característica dos estudos de gênero hoje no Brasil e nos indica a existência de um grande campo de investigação a ser ainda mapeado.

Para tanto cabe aos estudiosos do tema buscar novas áreas de reflexão e insistir em questões com frequência descartadas pelos modismos intelectuais que vez por outras nos assolam. Em ambas as tarefas cumpre sempre por em causa idéias consolidadas, verdades absolutas, paradigmas cristalizados e tradições sacramentadas. É isso que permite a oxigenação desse crescente campo de estudos. As incursões feitas em tal campo pelos autores dos artigos aqui publicados sem dúvida atendem, como verá o leitor, a essa necessidade.

Prof. João Bôsco Hora Góis
Editor